

Legião Urbana
Numa Outra Estação

Legião Urbana
Numa Outra Estação

Legião Urbana Numa Outra Estação

Renato Russo não foi apenas um letrista, um poeta da música, mas também um grande contador de histórias. Em "Faroeste Caboclo" defendeu João de Santo Cristo como quem defende a tese da bondade humana natural de Rousseau. Caminhou com desenvoltura entre o racionalismo socrático (vide Há Tempos) e o emotivismo nietzscheniano (vide Sereníssima) passando às vezes pela serenidade epicuriana (vide Soul Parsifal), sem deixar de bradar, como Marx, contra as injustiças sociais (vide Fábricas). Mostrou a luta da mulher hoje ao nos apresentar Leila, além de nos pôr diante da dificuldade dos homossexuais viverem numa sociedade preconceituosa (vide Daniel na Cova dos Leões), além de narrar a história da jovem em depressão (vide Clarisse) e do jovem Jonhhy que buscou a morte como meio de suavizar a dor por um amor perdido (vide Desesseis). Não deixou de lado histórias de amor felizes e reais como a do casal Eduardo e Mônica. Platonicamente, vislumbrou em Natália um mundo possível. O presente livro tem somente a pretensão de ser uma passarela por onde desfila estes personagens e contar de uma forma as narrativas de Renato Russo, pois em se tratando deste contador de histórias nunca é demais mais do mesmo.

[Clique aqui para obter este livro](#)